

IFÁ ONTEM, IFÁ HOJE, IFÁ AMANHÃ.

PREVISÕES DE IFÁ PARA O ANO 2005 ATRAVÉS DO ORÁCULO DE IFÁ PARA O BRASIL



Este documento é dirigido aos irmãos, afilhados, Babalawós, Apetebis, Awofakas, Oriates, Babalorixás, Ialorixás e Iworós, povo religioso e a todos a quem possa interessar.

Durante os dias 18 e 19 de dezembro de 2004, durante todo o dia e a noite, um grupo de Babalawós brasileiros, iniciados em Cuba e no Brasil, acompanhados por diversos Babalorixás e Ialorixás, se reuniram na sede da Sociedade de Cultura Afro-Cubana no Brasil, situada na Rua Santa Filomena sem número – Leque Azul – Praia de Mauá – Rio de Janeiro, com o propósito de cumprir com todas as cerimônias que permitem determinar o ODU e ORIXÁS que governarão este ano no Brasil.

Tais cerimônias foram presididas e dirigidas pelo sumo sacerdote babalawó cubano **Rafael Zamora** Awó de Orumilá Ogunda Keté, que incluem sacrifícios no mar, rio, lagoa, cemitério, mato, estrada, encruzilhada, poço e no alto de uma montanha, além de sacrifícios e oferendas a Elegbara, Éggun, Azuwano, Oke, Xangô,

Olokun, Inle Oguere, Exumaré, Orixaoko, Oxalá, Odúduwa e Olofin, com o objetivo de alimentar e dar conta a todas essas energias do que seria realizado.

Como todos os anos a letra de 2005 foi sacada pelo babalawó mais novo, ou seja, o último iniciado, awo Célio de Souza Paiva, iwori bogbe. E alguns dos babalawós participantes foram: Rafael – irete untelu, Guilherme – irete file, Nelson – erdigbre, Monteiro – ogundaroso, Cláudio – oshefun, Carlos – ikabiku, Dário – osa mayi, Nilson – ogundaleni, Alex Bruno – osaka e vários outros.

- **Signo que regerá o ano de 2005:**
Otura Iroso

- **Testemunhos:**
OGBE ATE
OXE NILOGBE

- **Profecia:**
IRÉ ARIKU LESE OXUN (um bem de saúde através de oxun)



- **ORIXÁS que regerão o ano de 2005:**



OBATALÁ, qualidade OBAMORO, orixá que dentro da cultura yorubá é o arquiteto do ser humano, pois foi ele quem idealizou a figura do corpo. A qualidade OBAMORO é considerada uma entidade muito velha e sofrida, é o rei da Terra DADMEJANA onde o chamam de *Judate*.

YEMANJÁ, qualidade OKUTE, orixá que simboliza o mar, mãe espiritual de todos os orixás, os yorugbás a identificam como uma guerreira e ajudante de Ogun. A palavra *Okute* significa *brava* e os gêge a chamam de *Akuadume*.



- **REZA DE OTURA MUN:**

‘ Otura roso biroso eggun ebonira IFA awo Olorun guere ni laye ina inle abeyekun ina agualese nari yekun inle mofe nari ma obe agualobele tifa morubo ayeuri fun awo iba loun aguete ni ami inle aguete ni omi nari ina mafun ofo.’

- **REFRÕES:**

1. É uma ignorância imitar o que faz o rato, que segue a incomodar o gato. Aquele que está de pé, todo mundo o rodeia, aquele que está caído, ninguém o reconhece.
2. Não traia a ninguém, Deus tudo vê.
3. FAÇA O BEM E NÃO OLHE A QUEM.
4. O olho de Deus detém o mal que te fazem.

- A **bandeira** de Otura mun deve ser feita da cor branca com as bordas em azul, colocada atrás da porta de nossas casas e junto pendurar um saquinho com diferentes tipos de grãos.
- O dia da semana é quinta-feira.
- As cores em evidência para vestir-se são o vermelho, o azul e o branco.
- O planeta que regerá 2005 será Júpiter.
- As folhas deste signo são: aragbá (ceiba), jaguey, ikoko (folha de inhame), mangle vermelho, jantém, picão roxo, folhas da fruta do conde, verdolega, folha de quiabo, aberikunló, algarrobo e alfavaca.



• **NASCEM NESTE ODU:**

1. Os arens muçulmanos.
2. Criaram as leis das esposas no al corão.
3. Tanto as mulheres quanto os homens desejaram ter muitos relacionamentos.
4. O descrédito e a desconfiança entre as pessoas.
5. Que OSUN leve 4 colunas e o significado de cada componente; e que ao ser consagrado sacrifica-se um pombo e um frango branco.

Estes componentes têm os seguintes poderes:

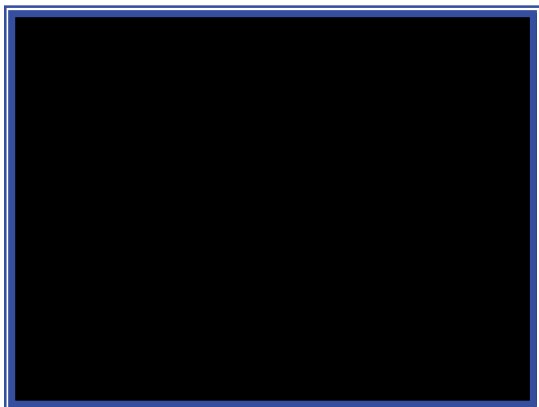
- irosomeyi _____ nasceu o espírito de Osun
- irosoka _____ nasceu o galo de Osun
- ikaroso _____ nasceu a carga de Osun
- oturroso _____ nasceu a tampa de Osun
- irosobara _____ nasceu as 4 colunas de Osun
- iretelazo _____ nasceu o bailar a Osun.

Osun

E simbolizam:

- A tampa _____ representa o tabuleiro de Ifá
- O galo _____ representa a vigilância, pois o galo canta a todas as horas do dia.
- O corpo _____ representa a terra, a metade do globo terrestre.
- O varão _____ representa a eyiogbe.
- Os 4 funis _____ representam as 4 colunas que sustentam o mundo. Os 4 pontos cardeais da terra.

6. Nasce o leite no nangareo.
7. Sacrificar galo arrepiado à shakuana (obaluaiê).
8. Nasce a renovação do ashé do babalawó através de uma cerimônia feita com os orixás Orunmilá e Yansã.



Limpeza com Obaluaiê - cerimônia na letra do ano

• **CONSELHOS PARA SAÚDE:**

1. Durante este ano devemos ter muito cuidado com problemas de hipertensão, deficiências respiratórias e epidemias transmitidas pôr picadas de mosquito ou através da ingestão de carne bovina, suína, ou de frango, e também por fenômenos da natureza.

2. No sentido geral este deverá ser um ano de constante vigilância contra a propagação de diferentes epidemias.
3. Atenção à problemas circulatorios.
4. Problemas de dores nos pés e nos joelhos.

• **CONSELHOS ESPIRITUAIS E SOCIAIS**



1. Para manter a estabilidade matrimonial devemos ter conversas sinceras sobre nossos desejos sexuais, compartilhando-as com nossos parceiros. Assim evitaremos a vontade de praticar a poligamia que a energia deste signo traz consigo.
2. A fala clara, sincera e oportuna diminuirá o descrédito sobre as coisas que falamos ou fazemos, como explica este odun.
3. Durante este período não esperem agradecimento dos

bons atos ou atitudes que realizemos, a não ser dos orixás, dos bons espíritos e da sua consciência. Com tudo isso, sempre *fazer o bem, sem olhar a quem*, nos aproximará mais de Olófin (nosso Deus).

4. Os sacrifícios de animais neste ano, devem ser o menor possível; somente devem ser feitos quando, através do oráculo, o orixá o exigir, pois este odun o limita.
5. Para proteger-nos de inveja, bruxarias e maus augúrios devemos usar a guia de Obatalá durante todo o tempo que seja possível.
6. A cor rosa é proibida usar em roupas e na pintura de nossas casas.
7. Otura mun aconselha não sentar-se ou dormir em chão de terra.
8. Limpar nosso corpo constantemente com folhas, frutas, ovos e outros elementos que o orixá mande nos protegerá de acidentes, os quais este signo prediz, como pôr exemplo os domésticos e os de trânsito.
9. 2005 será um ano de muitas chuvas.
10. Aconselha-se freqüentes consultas com os oráculos, e não deixar de realizar as oferendas e ebós marcados.
11. Nossas Casas e negócios dever ser limpos “espiritualmente” freqüentemente, pois nossos



- inimigos se valerão de feitiços e bruxarias para atingir-nos e atrasar nossas vidas.
12. Todos devem procurar seus respectivos padrinhos para fazer os diferentes ebós e o paraldo deste signo.
13. Será um ano de significativo destaque político para as mulheres. Entretanto, cuidado! Algumas se valerão de pesadas artimanhas para alcançar altos cargos governamentais.
14. Em 2005 será de muita importância para manter nossa estabilidade, saúde e firmeza

receber ODUDUA.

15. Disse Otura roso que acentando Yewa nos trará sorte e Yemanjá será nossa salvação.
16. Os filhos não reconhecerão todo o sacrifício que fazem os pais para manter uma boa alimentação e sustento.
17. O presidente da nação poderá passar por problemas de saúde e será alvo de ingratidão.
18. O governo logrará manter estabilidade na economia e significativo reconhecimento internacional.



- **PATAQUINES DE OTURA MUN**



1. A VINGANÇA DE OLOSI PATAKIN:

Existia um povo, no qual todos trabalhavam no campo. Nele havia um homem que se deitava com as mulheres de todos os outros. Neste povo também vivia Olosi. Num dia, o homem, aproveitou-se da mulher de Olosi, que ficou sabendo da traição e disse: Vou prejudicar este homem.

Olosi atacou o homem mas não pode fazer-lhe algum mal, já que, ele era protegido por Olofin. Por isso, Olosi procurou a ajuda de ARUN e pediu-lhe que fizesse com que o homem adoecesse. ARUN foi até o homem, mas não obteve resultados e resolveu perguntar a Olofin, o porque disto. Olofin disse que isso ocorria, porque o homem era seu protegido.

Arun foi até Olosi e contou-lhe o acontecido. Olosi, percebendo que não podia fazer-lhe algum mal físico, resolveu pagar ao homem com a mesma moeda.

2. O HOMEM DO AKUKO PATAKIN

Existia uma aldeia, na qual, na entrada havia um AKUKO (galo), num IGUIDE MORURO (pau de uma árvore). Este AKUKO era o vigilante do povo. Quando esse AKUKO morria, o AWO do povo se consultava com o oráculo para saber o que estava acontecendo e assim poder fazer as obras necessárias e colocar um novo AKUKO de guardião.

Um homem, que se dedicava a revender legumes na praia estava muito mal, já que seu negócio não prosperava, resolveu consultar-se com Orunmilá que viu esse Odun. Orunmilá



Ihe disse que todos os problemas estavam sendo causados pelas bruxarias que seus inimigos estavam fazendo e que tinham que fazer um ebó com a macumba que encontrasse perto de casa.

A primeira coisa que ele encontrou, foi um Akuko em seu pátio. Após o ebó, Orunmilá mandou que o enterrasse em um Igui de Moruro e colocasse outro Akuko sobre o Igui.

Depois do ebó, as pessoas passaram a procurá-lo muito. Os negócios prosperaram tanto, que ele deixou de revender produtos ruins e passou a vender os produtos dos melhores comerciantes do povo e ganhou muito dinheiro.

Um dia, o homem foi até Orunmilá que mandou fazer uma obra com o Igui, o Akuko e os desperdícios de feira onde trabalhava. Orunmilá sacrificou Akuko enquanto rezava: “Osun Duro Kola, Otura Bairosun Duple Ni Timbeduro Ni Adeni Gagameta Balomi Ile Loya.”

Depois disso, Orunmilá lhe fez Ifá e saiu o signo Otura Rosun. Orunmilá lhe disse que tinha que fazer essa cerimônia com frequência e dar de comer Akuko aos quatro cantos da casa para poder afirmar sua sorte.

3. AQUI NASCEU O PRATO DE OSUN PATAKIN

Orunmilá e Olófin, enviaram o Awó *Oniriwa* à terra *Onirosun*. Ele foi enviado para governar a terra. Percebendo que essa era uma tarefa que não poderia realizar, desesperado, começou a cantar e chamar a *Olofin* deste modo: “BABA ARA ORILOKUN OLOFIN OMO ONI ROSO OMO ORUN OLIVA.”

Passou a fazer isso todos os dias, até que Olofin o ouviu e o mandou para a terra de *Onirosu*, com o nome de “IKA ROSO”, para que governasse e sustentasse todos os filhos da terra.

Osun, não conformado com isso, perguntou a Olofin, quando ele iria ser enviado. Olofin lhe respondeu, que seria enviado em 16 dias e que com ele, levará 4 posições, que seriam necessárias para que a colocasse nas 4 esquinas da terra e ele vivesse lá dentro. Mas para isso Osun teria que ver *Awó oriwo* para receber o axé. Então Osun foi cantando: “AKUELERUN BABA LODE OMI ORIWA OSUN GUEDE.”

Awó Oriwa ficou muito contente com a chegada de Osun. Os dois ajoelharam-se e *Awó Oriwa* entregou o mundo a Osun. *Awó Oriwa* voltou para onde estava Olofin e Osun passou a governar a terra de Oni Roso, com muitas dificuldades, e rezava: “OTURA OBANI, OTURA ONANI MORO IFA GUOLABA ONIRE, OBA ONIROSO IFA ODARA”

Apareceu Eyiogbe e trouxe um Akuko Funfun e lhe disse que guardara enquanto rezava: “IROSO ONIRE IFA ODARA.” Eyiogbe disse que apenas faltava uma coisa, mas quando fosse necessário ela chegava.

Orishaoco unjen

4 – HISTÓRIA

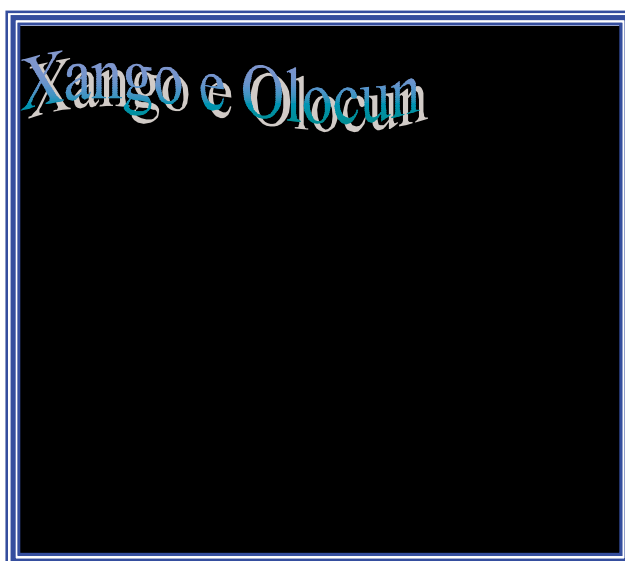
PATAKIN:

Otura Mun, era um Awó que estava com pouca sorte, ou seja, tudo estava lhe saindo mal. Por isso resolveu buscar sua sorte na rua.

Na sua busca ele encontrou o seu ABURE, IROSUN TUNIALARA, e contou-lhe tudo o que estava acontecendo. O ABURE resolveu levá-lo até o AWO ARORUN, que consultou o oráculo e viu Otura Mun. Awó Ororun disse que a sorte de Otura Mun estava na terra de DIDE OBI regida por Oyá, e que ele tinha que fazer ebó. Irosun Tunialara ajudou o irmão dando-lhe as ADIÉ (galinhas) que Orunmilá pediu e ele foi até DIDE OBI, na qual encontrou Oyá que o ajudou a ganhar sorte.

Ao se ver no topo, Otura Mun, não quis consultar o oráculo todos os dias, mas sim quando queria. Chango, que ia muito àquela terra, aconselhou Otura Mun a que se consultasse freqüentemente. O Awo não obedeceu à Chango, que lhe jogou uma praga e ele teve que fazer uma cerimônia com orunmilá e Oyá para se defender.

Desde então, os Awoses devem consultar o oráculo freqüentemente para saber quando as coisas estão bem ou mal.



5 – HISTÓRIA

PATAKIN:

Existia um Obá na terra MADAGUA que padecia do sangue, do coração e do sistema respiratório e se sentia muito mal. Enquanto ele estava bem, as pessoas o procuravam, mas quando ficou mal as pessoas o abandonaram. Este Obá era filho de AZOJANO e gostava muito dele. AZOJANO resolveu chamá-lo e ele lhe contou a situação. AZOJANO disse a seu filho que deixasse que continuassem a despresá-lo que ele resolveria tudo.

AZOJANO fez uma feitiçaria que jogou uma epidemia em todos os inimigos do seu filho. As pessoas correram até Orunmilá que viu Otura Mun e mandou fazer Ebó rápido e levar oferendas a AZOJANO.



6 – OS BOIS DE OLOFIN
PATAKIN:

Na terra de *Otura Roso Mun Nile*, vivia *Ide Koshero*, Omo Oduduwa, que era Obá dessa terra. Ele tinha um filho que era o chefe da guarda do palácio. O Obá mantinha relações sexuais com uma mulher, bailarina da corte, que desejava se tornar Ayabá (Rainha). Com esse propósito, ela foi se consultar com Orunmilá que viu Otura Mun e aconselhou-a a não tramar nada, já que, naquele mundo ela nunca iria alcançar a posição de rainha.

Para realizar sua ambição, a bailarina seduziu o filho do rei e armou o um complô contra o rei. Um dia, após o baile, ela foi até os aposentos do rei, que eram guardados por um guarda, onde ela o matou com um punhal e jogou num cofre grande. Quando o Obá chegou e deitou para dormir, ela o matou e jogou no cofre, junto com o outro cadáver. Ela avisou o filho do rei, *Balogun*, o que tinha feito e os dois foram a caminho do templo para se consagrarem. A bordo da carroça real, que era puxada por três bois que foram dados por Olofin aos reis dessa terra.

A caminho do templo, o povo pensava que se tratava do Obá na carroça, mas ao chegarem lá, perceberam que, na ânsia por poder, a bailarina matou o Obá e colocou dentro do cofre que continha as insignias reais, ou seja, a coroa de Oduduwa e as quatro pulseiras de marfim, que eram necessárias para a coroação. Não se contentando com o que tinha feito, ela disse para o filho do Obá que ela reinaria sozinha, que não o queria mais como cônjuge e começou a abrir o cofre com as insignias. *Balogun* agarrou sua adaga, matou-a e a colocou no cofre com os outros dois cadáveres.

O filho do Obá aconselhou *Balogun* que fizesse um ebó com aquele cofre, com Otura Rosun, para se salvar.

Após o ebó, Orunmilá disse que aquele cofre se chamava IPE KOSHERO AKE EDA ELEMI (caixa secreta de Eggun do Reino da Natureza) e que devia ser adorada por *Balogun*.



**NESTE ANO DE 2005
QUE O AMOR
INVADA NOSSOS
CORAÇÕES PARA
QUE A PAZ
PREVALEÇA.**

**QUE A PAZ DE OLOFÍN E
OXALÁ NOS ACOMPANHE.**

IBORU, IBOYA, IBOSHÉSHÉ.

SOCIEDADE DE IFÁ E CULTURA AFRO-CUBANA NO BRASIL

Telefax: (021)2225-1682